

Jm  
Luz  
Nolasco  
Cardoso  
Eduardo  
Beltrão  
Torres  
João  
Carlos  
Albuquerque  
Diário

ACTA Nº 45  
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24-10-94

Aos vinte e quatro dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu-se a Câmara Municipal a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Engº Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira Barbosa de Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Beltrão Torres do Couto, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Diário, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elísio Silva Peralta Feijó.

Pelas 14 horas e 37 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 43,

RESUMÃO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do movimento da tesouraria relativo ao dia 21 de Outubro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - cento e quatorze milhões duzentos e noventa e cinco mil quatrocentos e quarenta e dois escudos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dezoito milhões cento e quinze mil novecentos e vinte e sete escudos; Receita do dia em operações orçamentais - um milhão sessenta e quatro mil setecentos e seis escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - cento e dezanove mil quinhentos e oitenta e três escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - treze milhões quatrocentos e quarenta e oito mil duzentos e quarenta e oito escudos e cinquenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cento e um milhões novecentos e onze mil e novecentos escudos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - dezoito milhões duzentos e trinta e cinco mil quinhentos e dez escudos.

BENEFICIAÇÃO DA E.N. 230 ENTRE ESGUEIRA E EIROL: - Foi presente o processo relativo ao concurso aberto por deliberação de 4 de Julho do ano em curso, com vista à realização da obra em epígrafe, para efeitos de abertura das respectivas propostas. Por unanimidade, foi deliberado, nos termos do disposto no nº 1, do artº 80º do Decreto-

Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, constituir uma Comissão composta pelos Srs. Vereadores Engº Vitor Silva e Eduardo Feio pelo Director do Departamento de Obras Municipais Engº Higino Morgado, Chefe de Divisão Engº Luis Aleixo e <sup>funcionária</sup> ~~funcionária~~ Fernanda Luis.

Do acto público de abertura das referidas propostas será lavrado auto que ficará a fazer parte integrante da presente acta, sendo o respectivo processo posteriormente, remetido aos Serviços Técnicos para análise e informação sobre os valores apresentados.

#### URBANIZAÇÃO FORCA-VOUGA - INFRAESTRUTURAS - 9ª FASE:

Dado o seguimento à deliberação tomada na reunião de 3 de Outubro, corrente, a Câmara tomou conhecimento das propostas apresentadas pelas empresas da especialidade, com vista à execução da 9ª fase das infraestruturas na Urbanização Forca-Vouga, as quais foram numeradas de seguinte modo: N.º 1 - JSC - João Santos & Coelho, Lda. e N.º 2 - AVEISEC - Empreiteiros, Lda.

Analisados os respectivos documentos e achados os mesmos em conformidade, procedeu-se à abertura dos correspondentes propostas tendo-se verificado os seguintes valores, acrescidos de IVA: N.º 1 um milhão seiscentos e trinta e oito mil quinhentos e cinquenta escudos e N.º 2 um milhão quatrocentos e sessenta e sete mil duzentos e quinze escudos.

Foi deliberado, por unanimidade que o processo fique ao cuidado do técnico municipal competente, para estudo com vista e posterior adjudicação pelo Executivo.

#### ARRANJO DO ADRO DA SÉ - CONSTRUÇÃO DA PÉRGOLA - 2ª FASE:

Também no seguimento da deliberação tomada na reunião de 29 de Agosto, findo, que procedeu à abertura das propostas com vista à aquisição de material para a 2ª fase da execução da Pérgola da Sé, e considerando a informação prestada sobre o assunto pelo Técnico Municipal responsável, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o fornecimento em causa ao concorrente nº 2 - ANTÓNIO FIRMINO BAPTISTA & IRMÃO, LDA., pela importância de seis milhões sessenta mil e quinhentos escudos, não só porque foi aquele que apresentou proposta de valor mais baixo como também porque se trata do mesmo adjudicatário das obras correspondentes à 1ª fase, o que facilita grandemente o desenvolvimento dos trabalhos.

LANCHA Nº 1: - Na sequência das deliberações tomadas relativamente ao restauro da lancha Nº. 1, nomeadamente a de 10 de Outubro, corrente, a Câmara tomou conhecimento do parecer emitido pela Comissão nomeada para a respectiva apreciação, após o que, com base no mesmo, deliberou, por unanimidade, adjudicar aqueles trabalhos ao concorrente Nº 2 - FRACON, LDA. pela importância de cinco milhões e cinquenta mil escudos, acrescida de IVA, dado ser a proposta mais vantajosa.

11  
706

URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA - CONSTRUÇÃO DA REDE DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO: - Considerando a informação prestada pelo técnico responsável, segundo a qual é necessário proceder à colocação de armários de baixa tensão nos passeios onde são ligadas as baixadas dos prédios já construídos na Urbanização em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a execução dos referidos trabalhos, como adicional à empreitada de " Construção da Rede da Baixa e Média tensão na Urbanização Força-Vouga", adjudicada a José Manuel Vieira Saraiva, Lda., pelo valor de um milhão duzentos e setenta e cinco mil quatrocentos e oitenta e dois escudos devendo notificar-se a referida Firma a fim de celebrar o respectivo contrato.

7

CENTRO DE SAÚDE DE AVEIRO: - Face à informação prestada pelo técnico responsável, segundo a qual aquando da execução da 1ª fase do edifício em epígrafe, houve necessidade de desviar uma vala hidráulica até terrenos não municipais, e considerando os compromissos assumidos na altura, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a realização dos referidos trabalhos, cujos respectivos custos importam na quantia total de quinhentos e setenta e oito mil e quatrocentos escudos, considerando-se os mesmos como trabalhos a mais à empreitada inicial, devendo a firma adjudicatária, EMPREITEIROS CASAIS, S.A., ser notificada para proceder à celebração do respectivo contrato adicional.

PERMUTA DE BENS - REMODELAÇÃO DO NÓ SUL: - Na sequência dos acordos havidos entre esta Câmara Municipal e os Lacticínios de Aveiro, Lda., com vista à realização das obras necessárias à remodelação do Nó Sul e considerando ainda a necessidade de resolução dos compromissos assumidos com a Empresa aquando da construção da Avenida Artur Ravara, o Sr. Engº Hígino deu nota da proposta efectuada por esta Câmara Municipal, tendo prestado os esclarecimentos tidos por convenientes ácerca do assunto. Por unanimidade, foi deliberado concordar com a proposta apresentada e, por conseguinte aceitar a permuta nos termos e condições seguintes: os Lacticínios de Aveiro cedem à Câmara duas parcelas de terreno, com a área total de 2.044,70 m2, às quais foi atribuído o valor de três mil contos; por sua vez a Câmara cede aos Lacticínios de Aveiro uma parcela de terreno com a área de 1.000m2, ao qual foi atribuído o valor de um milhão quatrocentos e sessenta e sete mil escudos, e, ainda, compromete-se a proceder à construção do respectivo muro de vedação, cujos custos ascendem a um milhão quinhentos e trinta e três mil escudos, não havendo por isso, lugar a qualquer pagamento por ambas as partes.

CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DO INATEL: - Dado continuidade à deliberação tomada na reunião de 12 de Setembro, último, o Sr. Presidente informou de

que já efectuou novos contactos com o INATEL, relativamente ao problema inerente à construção do Pavilhão Gimnodesportivo daquele Instituto.

Deu conhecimento de que assumiu já definitivamente a responsabilidade no pagamento de uma indemnização àquela Entidade no valor de dois milhões cento e dois mil e quinhentos escudos, acrescida de IVA, correspondente aos honorários devidos ao Gabinete GAAPE pela elaboração do respectivo estudo-prévio, uma vez que a não continuação dos trabalhos é da inteira responsabilidade desta Autarquia. Houve uma troca de impressões, em que o Sr. Presidente salientou que seria importante para a cidade que a infraestrutura em causa fosse aqui construída, opinião que foi corroborada por todos, acrescentando o Sr. Vereador Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto que para o próprio INATEL seria, em sua opinião, uma honra ver o seu pavilhão integrado na zona desportiva da cidade.

Assim a Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar o compromisso assumido pelo Sr. Presidente e, por conseguinte, efectuar o pagamento da importância já mencionada ao INATEL e, ainda, transmitir a este Instituto o entusiasmo aqui demonstrado no sentido de que o Pavilhão venha a ser construído na área do Município de Aveiro, disponibilizando-se esta Câmara Municipal a colaborar com o Instituto e encetar diligências no sentido de se arranjar outro terreno para a implantação da referida infraestrutura, nomeadamente dentro do limite estabelecido para o futuro Parque Desportivo Distrital.

HORÁRIO DOS ESTABELECIMENTOS - GRANDES SUPERFÍCIES - O Sr. Presidente comunicou que no passado dia 21 do corrente, realizou uma reunião nesta Autarquia sobre a problemática em epígrafe, na qual estiveram presentes representantes das Câmaras Municipais de Ílhavo, Vagos, Oliveira do Bairro, Águeda, Estarreja, S. João da Madeira, Feira, Ovar e Anadia.

Em linhas gerais, o Sr. Presidente informou de que todos os Municípios presentes se mostraram sensíveis ao assunto, sendo opinião unânime que se deve manter o funcionamento até aqui existente, aguardando-se que seja publicada legislação sobre a matéria, para o que deverá o Ministério tomar decisão relativamente ao assunto, entendendo-se ainda que deverá lutar-se para que existam horários iguais em todo o País, devendo a Associação Nacional de Municípios Portugueses assumir o problema e agir junto do Ministério, de forma a ser encontrada uma solução de âmbito nacional. Sobre o assunto, seguiu-se prolongada troca de impressões.

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL - REGULARIZAÇÃO DE CONTAS COM O IGAPHE - O Sr. Presidente deu nota ao Executivo do resultado das conversações que tem vindo a desenvolver com o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, no sentido de se regularizarem as contas relativas às

verbas destinadas à construção de habitação social de cujo resultado final dará nota oportunamente à Câmara Municipal.

Saiu da sala o Sr. Presidente.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL: - Foi presente o pedido formulado pelo técnico-adjunto de BAD de 2ª classe, Celso Manuel S. e Santos, a solicitar autorização para frequentar o curso de Mestrado de Estudos Anglisticos - Programa de Estudos Culturais, necessitando, para o efeito, de ser dispensado do serviço às segundas e terças-feiras durante a parte da tarde, para frequentar as aulas. Por proposta do Vereador Sr. Dr. Mendonça foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão formulada, com base no que estabelece o Decreto-Lei nº 278/88, de 3 de Agosto, e concedendo a presente autorização de publicação no Diário da República.

Deu de novo entrada na sala o Sr. Presidente, Prof. Celso Santos.

EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL TERRA AMADA - Na sequência das várias deliberações que têm vindo a ser tomadas sobre o assunto a Vereadora Drª Maria da Luz deu nota das diligências efectuadas com vista à realização da exposição em epigrafe, a qual irá decorrer nas futuras instalações do Centro Cultural e de Congressos, de Março a Maio, do próximo ano, tendo o Sr. Presidente informado do andamento dos respectivos trabalhos, após o que foi deliberado, por unanimidade, avançar com o processo respectivo e, por conseguinte, adjudicar à Firma PAPEIS RECICLÁVEIS, LDA., nos termos da informação prestada pelos Serviços de Cultura, todo o conjunto de acções necessárias e a desenvolver inerentes àquela iniciativa, cujos custos importam na quantia de seis milhões e quinhentos mil escudos.

Seguidamente o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos perguntou que garantias é que a Câmara tinha de que as obras iriam estar concluídas em data oportuna, a fim de permitir a realização da citada exposição, porque, na sua opinião, uma iniciativa deste nível tem que funcionar com a garantia de que, pelo menos, as obras exteriores estarão concluídas. Respondeu a Drª. Maria da Luz para referir que as obras estavam bastante avançadas e que concerteza iriam estar prontas, mesmo as interiores. O Sr. Presidente referindo-se ao assunto em questão, propôs que se officie ao Instituto de Formação Profissional perguntando se os trabalhos estarão ultimados na data pretendida, o que mereceu concordância por unanimidade.

Saiu da sala o Vereador Sr. Engº Belmiro Couto.

da palavra, o Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça informou de que foi contactado pela Associação em epígrafe, que veio manifestar interesse em negociar com a Câmara a compra de instalações no Edifício Municipal sito na Rua Manuel Firmino, pelo que submeteu à consideração da Câmara, o deferimento da pretensão, atendendo a que, em sua opinião, é de grande interesse concelhio que aquela Associação fique instalada na nossa cidade.

Imediatamente a seguir, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos disse não concordar com a instalação daqueles Serviços no mencionado edifício, não por pôr em causa esta estrutura em Aveiro, mas porque o edifício precisa de grandes obras, para além de que se encontra contíguo ao edifício da Legião que, dada a elevada situação de que se encontra, não se sabe o que lhe vai acontecer, não lhe parecendo, por isso muito funcional, achando até pouco cauteloso, que a ANJE se instale mesmo ao lado. Seguidamente, sugeriu que a ANJE, com o eventual apoio da Câmara, se dirija ao TIRTIF no sentido de ali obter instalações, ainda que provisórias, dado que este empreendimento possui salas que podem ser utilizadas imediatamente, não necessitando, por isso, de fazer quaisquer investimentos. De seguida, aproveitou a oportunidade, para perguntar em que situação se encontram as negociações entre a Câmara e o TIRTIF tendo pedido esclarecimentos sobre esta questão.

O Sr. Presidente informou de que a compra daquele empreendimento por parte da Câmara não está posta de parte, mas que a negociação não tinha sido concluída unicamente pelo facto de não ter sido concedida a respectiva ampliação e que, entretanto, se ficou a aguardar o resultado das negociações do Cojo.

De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos perguntou se alguém se teria lembrado de propôr aos accionistas do TIRTIF uma outra solução como, por exemplo, não a sua venda, mas uma entrada de outras Entidades, com capital, que rentabilizassem o investimento feito, podendo a Câmara ser uma mera accionista, no sentido de dinamizar, e permitir resolver algumas questões financeiras graves que o TIRTIF atravessa, podendo então os accionistas transformarem-na numa empresa rentável, nomeadamente alargando o seu âmbito.

Também no uso da palavra, o Vereador Sr. João dos Santos referiu que, de facto, o problema é grave e que a Câmara tem que se debruçar sobre ele e, embora tenhamos pouco conhecimento da situação, até porque não existe nada escrito, temos que pensar bem e arranjar solução para resolver de vez este problema.

Também no uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto perguntou se, no caso de a Comissão nomeada para o efeito resolver instalar ali o Parque de Feiras, se isso não iria interferir com o funcionamento da ANJE, ao que lhe foi respondido que não, até porque inicialmente a Câmara começou a negociar de modo informal a instalação no TIRTIF, da ANJE, da Associação Industrial e do Parque de

Feiras, acrescentando, ainda, o Vereador Sr. João dos Santos, que se não fosse por outra razão, a Câmara teria moralmente que resolver o problema, uma vez que tomou alguns compromissos com os responsáveis do TIRTIF, sendo uma questão premente que todos os elementos da Câmara terão que ter em conta.

De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, disse que não viu preparado para este tipo de proposta mas, em seu entender, talvez se conseguisse encontrar uma solução mais razoável, talvez encontrar um edifício em vias de conclusão que não exigisse grandes obras de adaptação e que pudesse ser utilizado pela ANJE, mas que no caso de mudança posterior não acarretasse grandes prejuízos, insistindo que as instalações do TIRTIF reúnem óptimas condições para que a ANJE ali possa funcionar.

Depois de todo este longo período de discussão e considerando que o problema é de várias complexos e merece uma profunda reflexão, foi deliberado, por unanimidade, que todos os Vereadores se debrucem sobre o assunto a fim de que com o esforço de todos se tente encontrar a solução que melhor satisfaça os fins em vista.

Deu de novo entrada na sala o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto.

ESCOLA DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO DE JOÃO AFRONSO DE AVEIRO: - A Câmara tomou conhecimento de um ofício remetido pela Escola em epígrafe, a comunicar que, no presente ano, não têm interesse em frequentar as Piscinas do Sport Clube Beira-Mar, em virtude de os horários dos programas de Educação Física não permitirem, e a solicitar que a quantia mensal de oitenta contos dispendida por esta Câmara para o efeito, seja canalizada para aquela Escola destinando-se a mesma a substituir e a adquirir novos equipamentos desportivos.

Face aos esclarecimentos prestados sobre o assunto pelo Vereador Sr. Eng. Belmiro Couto, foi deliberado, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada.

TRÂNSITO - ENTRONCAMENTO JUNTO À ESCOLA PRIMÁRIA DAS QUINTAS: - Foi presente e apreciada uma petição formulada pela Comissão de Pais, Encarregados de Educação e Professores da Escola Primária das Quintas, a solicitar a intervenção da Câmara Municipal, no sentido se ser colocada sinalização luminosa no entroncamento junto àquela Escola, dado que a mesma se situa numa zona bastante movimentada, o que não proporciona qualquer segurança às crianças que frequentam aquele estacionamento de ensino.

Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, encetar todas as diligências necessárias com vista à implantação daquela infraestrutura.

ESCOLA PRIMÁRIA DA VERA-CRUZ: - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento de uma factura da Firma Bongás, da quantia total de

cento e quinze mil trezentos e quarenta e um escudos, respeitante ao fornecimento de 5 caloríficos destinados à Escola Primária da Vera-Cruz.

COMISSÃO CONSULTIVA DO DESPORTO: - O Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto deu conhecimento à Câmara dos elementos que irão constituir a Comissão Consultiva do Desporto os quais a seguir se indicam: João José Ferreira da Maia, Júlio Cirino da Rocha, António Pedro Vieira Nunes, Francisco Figueiredo, António José Bartolomeu, Teixeira Homem, Ricardo Faria, António Montenegro Fiuzã, Fernando Tavares Marques, João Ferreira da Peixinha e Joaquim Duarte.

O Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, mostrou de novo a sua discordância relativamente à forma como o assunto está a ser apresentado, uma vez que, como aliás já o referiu na reunião de 3 do corrente com referência à Comissão Consultiva de Cultura, considera que as Comissões Consultivas devem ser da Câmara e não dos Vereadores do Pelouro, lamentando, por isso, ser confrontado com convites já feitos.

O Sr. Presidente esclareceu que efectivamente as Comissões são da Câmara e propôs que se aprobe a constituição da Comissão em epígrafe, sem prejuízo de que na mesma se venham a integrar outros elementos.

De novo no uso da palavra o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Belmiro Couto referiu que estava receptivo à inclusão de mais elementos que os Srs. Vereadores entendam por bem indicar, após o que foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovada a Comissão em causa.

COMISSÃO CONSULTIVA DE CULTURA: - Em seguimento da deliberação de 3 de Outubro, corrente, foi de novo presente a proposta relativa à constituição da Comissão Consultiva de Cultura, a qual, por unanimidade, foi deliberado considerar aprovada, ficando a mesma constituída pelas seguintes personalidades: Dr. Vasco Branco; Maestro Duarte Neves; Ricardo Limas; Monsenhor João Gaspar; Arq<sup>o</sup> Helder Tércio; Dr. Amaro Neves; João Brás; Joaquim Carlos Rocha; José Luís Martins Pereira; Anabela Corte-Real; Dr<sup>a</sup> Rosa Maria Oliveira; Evangelista Morais Sarmiento; Amadeu de Sousa; Fausto Ferreira; um representante da Universidade de Aveiro; Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro; Clara Sacramento; Manuel Rodrigues; Arq<sup>o</sup> Sérgio Azeredo e Jeremias Bandarra.

II CONGRESSO NACIONAL DE CICLOTURISMO E UTILIZADORES DE BICICLETAS: - O Vereador Sr. Eng. Belmiro Couto distribuiu por todo o Executivo o relatório por ele elaborado relativamente aos assuntos debatidos no II Congresso Nacional de Cicloturismo e Utilizadores da Bicicleta, e teceu algumas considerações, nomeadamente quanto à importância do uso da bicicleta nos vários sectores, bem como à necessidade de se construírem circuitos próprios pistas- cicláveis que garantam a segurança do ciclista, considerando que a cidade de Aveiro tem características tanto morfológicas como

geográficas adequadas ao uso deste tipo de transporte. Sobre o assunto seguiu-se troca de impressões.

PAVILHÃO DESPORTIVO ESCOLAR PARA S. BERNARDO: - Por proposta do Vereador Sr. Eng.º Belmiro Cotto e considerando os esclarecimentos prestados pelo mesmo sobre o assunto em epigrafe, foi deliberado, por unanimidade, participar na construção de um pavilhão desportivo Escolar em S. Bernardo, integrado no programa de apoio à Construção de Pavilhões Desportivos Escolares do INDESP e, por conseguinte, organizar todo o processo com vista à respectiva candidatura aos fundos comunitários.

JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO: - O Sr. Presidente deu conhecimento de um ofício remetido pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro, através do qual se prestava alguns esclarecimentos relativamente à realização de eleições para aquele Organismo, que terá lugar a 2 de Novembro, próximo. Sobre este assunto, o Sr. Dr. Nogueira de Lamos, na qualidade de Vereador com a representação naquela Entidade, esclareceu que o processo se desencadeará da seguinte forma: no dia 2 de Novembro, o Presidente da JAPA vai junto das Instituições em que têm que eleger representantes (caso das Associações Comerciais do Distrito) para eles desencadearem os seus processos internos; depois, no dia 2 de Dezembro são indicados esses representantes; e em seguida, no dia 2 de Janeiro, far-se-á o Plenário. Acrescentou ainda que, apenas como comentário a este procedimento, queria salientar o facto de, embora tenha sido aprovado, por unanimidade e entendendo a própria Comissão Administrativa da JAPA a realização de eleições na data indicada, o respectivo Presidente, que não tem qualquer subordinação hierárquica, ao Director-Geral de Portos, entendeu por bem pedir-lhe um parecer que resultou na não realização de eleições.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento à EDP - Electricidade de Portugal, S.A., das quantias de trinta e quatro mil quatrocentos e dezoito escudos, cento e sessenta mil oitocentos e trinta e oito escudos e duzentos e setenta e seis mil quinhentos e dezanove escudos, acrescidas de IVA, referentes a despesas com a colocação de iluminação pública no lugar da Horta, no troço da estrada que liga Azurva à Azenha de Baixo, e na Travessa das Lavadeiras em Santa Joana, respectivamente.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foram presentes e aprorizados, por unanimidade, os seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 1ª Situação da obra "Pinturas nas Escolas Primárias e Pré-Primárias do Concelho", adjudicada a Manuel Valente & Pinheiro, Lda., da quantia de dois milhões trezentos e sessenta e nove mil oitocentos e quarenta e um escudos;

- 2ª Situação da mesma obra, da quantia de dois milhões setenta e sete mil e cinquenta e sete escudos;

- 3ª Situação da mesma obra, da quantia de três milhões trinta e quatro mil seiscentos e um escudos;

- 1ª Situação da obra "Arranjo de Telhados nas Escolas do Concelho", adjudicada a Manuel Valente & Pinheiro, Lda., da quantia de um milhão quinhentos e quarenta e cinco mil trinta e seis escudos;

- 2ª Situação da mesma obra, da quantia de um milhão trinta e quatro mil quatrocentos e dois escudos;

- 3ª Situação da mesma obra, da quantia de quatrocentos e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete escudos;

- 1ª Situação e única da obra "Muro de Vedação da Escola Primária de Santiago - 1ª Fase", adjudicada à Construenda, Lda., da quantia de um milhão trezentos e quinze mil e quarenta e dois escudos;

- 6ª Situação e última de trabalhos a mais da obra "Arranjo dos espaços exteriores de Santiago", adjudicada a Afonso Gomes dos Reis, da quantia de cinco milhões trezentos e cinquenta e oito mil seiscentos e cinquenta e dois escudos;

- 2ª Situação da obra "Reparação de um troço da Avenida Central", adjudicada a Rosas Construtores, Lda. da quantia de seis milhões novecentos e quarenta e seis mil setecentos e noventa e um escudos.

**AQUISIÇÕES:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento do material constante das requisições que a seguir se indicam: Serviço requisitante 06 - N.ºs. 1929, 1930, 1952, 1953, 1958, 1959, 1970 e 1980/94, das quantias de duzentos e sessenta e nove mil novecentos e noventa escudos, duzentos e sessenta e um mil escudos, duzentos e vinte e nove mil seiscentos e oitenta escudos, trezentos e oitenta e um mil cento e setenta e seis escudos, trezentos e seis mil duzentos e quarenta escudos, trezentos e dezanove mil escudos, trezentos e oitenta e sete mil trezentos e vinte e quatro escudos e trezentos e oitenta e quatro mil e oitocentos escudos, respectivamente; Serviço requisitante 07 - N.ºs. 168 e 169/94, das quantias de quatrocentos e trinta e sete mil e novecentos escudos e duzentos e vinte mil e quatrocentos escudos, respectivamente.

MERCADO JOSÉ ESTEVÃO: - A Câmara tomou conhecimento de uma informação prestada pelo Fiel de Mercados e Feiras, a comunicar que se encontram livres as bancas a seguir mencionadas: Placa A - N.ºs. 16 e 22; Placa B - N.ºs. 7 e 8; Placa C N.ºs. 5 e 15 e Placa D - N.º 14.

Por unanimidade, foi deliberado proceder à arrematação das mesmas, devendo a respectiva hasta pública ter lugar na 2ª reunião pública do próximo mês de Novembro.

SERVIÇOS MUNICIPAIS - INFORMATIZAÇÃO: - Face às facturas apresentadas pela Firma Inforlândia - Sistema de Serviços de Informática, Lda., foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de noventa e três mil seiscentos e setenta escudos, respeitantes ao fornecimento de equipamento e assistência técnica prestada nos diversos sectores municipais.

MONUMENTO AO MARNOTO E SALINEIRA: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento à Firma IRA - Isolamentos e Revestimentos de Aveiro, Lda., da quantia de trezentos e quarenta e seis mil e quinhentos escudos, referente à primeira prestação dos trabalhos de isolamento do tanque onde se encontra inserido o Monumento em epígrafe.

EXPOSIÇÃO "AVEIRO - 200 METROS DE ALTITUDE": - Foi também deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das quantias de cento e setenta e quatro mil escudos e duzentos e trinta e dois mil escudos à Firma Cinex, respeitante a ampliações de fotografias aéreas adquiridas à mesma e que estiveram patentes na exposição em epígrafe.

PREJUÍZOS CAUSADOS A PARTICULARES: - Foi presente uma carta apresentada por Isilda Maria da Silva Ferreira, a solicitar o pagamento da quantia de vinte e cinco mil quinhentos e vinte escudos referente aos danos materiais causados na sua viatura, provocados pela queda de um contentor do lixo na rua de S. Martinho, nesta cidade. Face às informações prestadas pelos Serviços Municipais competentes, que aqui se dão como transcritas, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento.

LICENÇAS DE OBRAS: - Na sequência da deliberação tomada em 10 do corrente mês, foi de novo presente o processo n.º 398/93, de *Construções Macedo, Lda.*, relativo à construção de um bloco habitacional e comercial no lugar do Paço, freguesia de Esgueira, tendo estado presente o autor do respectivo projecto, o qual prestou os necessários esclarecimentos, tendo-lhe sido perguntado da possibilidade de ser apresentada proposta alternativa ao projecto ora aprovado, de forma a diminuir a cêrcea e, assim, satisfazerem-se, na medida do possível, as pretensões dos moradores da zona envolvente.

Após prolongada troca de impressões foi deliberado, com as abstenções dos Vereadores Srs. Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio, autorizar o recomeço da obra, com a condição de ser retirado o recuado, para o que deverá ser apresentado pelo requerente o necessário projecto de alteração. Mais foi deliberado que pelos Serviços Técnicos seja elaborado o respectivo estudo económico, com vista a apurar-se qual o montante da indemnização devida ao requerente como compensação pelos prejuízos causados, incluindo os custos da reformulação do projecto, cabendo à Câmara proceder ao arranjo da zona envolvente e melhoria do trânsito, com vista a criar-se uma melhor vivência na zona.

Os Vereadores Srs. Dr. Nogueira de Lemos e Eduardo Feio apresentaram a seguinte declaração de voto: "A nossa abstenção traduz uma posição de recusa de participação numa acção de correcção do que não é corrigível. Com efeito, a redução de cêrcea não resolve uma intervenção que consideramos desastrosa. O que se está a passar no Paço é o paradigma de uma política de "desordenamento" seguida ao longo dos anos, de uma falta de critério nos licenciamentos, de uma política sempre fraca perante as pressões. Pensamos, em conclusão, que os municípios não são obrigados a pagar os erros de gestão urbanística".

Pelas 20 horas e 15 minutos, foi deliberado, por unanimidade, suspender os trabalhos e marcar a sua continuação para amanhã - dia 25 do corrente - , com início pelas 17 horas.

Pelas 17 horas do dia 25, foram reiniciados os trabalhos.

TRÂNSITO: - Presente e apreciado um requerimento de Diamantino Gimenes Monteiro, a solicitar a colocação de traçado ou sinal de trânsito que proíba o estacionamento de viaturas junto ao passeio lateral de peões do Bloco 7, da Urbanização da Quinta do Griné, onde reside, no período compreendido entre as 7,00 e às 8,00 e as 17,00 e as 18,00 horas, em virtude de ter um filho menor deficiente que se desloca em cadeira de rodas e que diariamente é transportado pelo autocarro da escola que frequenta, o qual na maior parte das vezes tem dificuldade em conseguir estacionamento. Por unanimidade, foi deliberado que o assunto fique ao cuidado do Vereador Sr. Eng. Vítor Silva, com vista a ulterior resolução.

SUBSÍDIOS: - Face aos pedidos apresentados pelas diversas Entidade, foi deliberado, por unanimidade, conceder os seguintes subsídios:

- um milhão setecentos e cinquenta mil escudos ao *Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima*, destinado a apoiar nas despesas provenientes da conclusão das obras da creche;

Ausentou-se da sala o Vereador Sr. Eduardo Feio.

- um milhão e duzentos mil escudos ao *Núcleo de Futebol da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro*, destinada a fazer face às despesas, relativas à ocupação e manutenção do Parque Desportivo;

Deu entrada de novo na sala o Vereador Sr. Eduardo Feio.

- trinta mil escudos à *Comissão de Festas de S. Simão* para participar nos custos resultantes da realização dos Festejos em honra de S. Simão, na Quinta do Loureiro.

**ESPECTÁCULOS:** - Foi deliberado, também por unanimidade e por proposta da Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria da Luz participar na realização de um espectáculo a levar a efeito pelo *GEMD<sup>a</sup>*, mediante a concessão de uma verba no montante de duzentos e cinquenta mil escudos. Relativamente a este assunto e por proposta do Sr. Presidente e considerando que o Grupo se encontra com algumas dificuldades financeiras, foi deliberado, por unanimidade, providenciar a celebração de um novo protocolo de apoio entre a referida Instituição, a Câmara e a Secretaria de Estado da Cultura, o qual será posteriormente submetido à consideração do Executivo em nova reunião.

**LICENÇAS DE LOTEAMENTO:** - Seguidamente foram presentes e apreciados os seguintes processos de loteamento, acerca dos quais foram tomadas as seguintes deliberações:

- Nº 722/80, de *Manuel José de Seabra Estrela Esteves e Outros*, relativo a um loteamento a levar a efeito no lugar do Cabo do Luís, freguesia de Esgueira. Analisado o correspondente processo, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o loteamento em causa, nos termos da informação técnica nº 979/94 do D.P.G.P., a qual propõe o deferimento nas condições expressas globalmente no processo de loteamento e na informação técnica também daquele Departamento nº 930/94 que faz parte integrante do já mencionado processo.

- Nº 147/94, de *Construtora da Bairrada*, a requerer o direito de subsolo para aumento da cave, com referência ao lote 1, do sector F, da Urbanização Sá-Barrocas. Face às informações constantes do respectivo processo, nomeadamente da Repartição de Património e Notariado e D.P.G.P., foi deliberado, por unanimidade, de acordo com as mesmas, autorizar a venda de 315 m<sup>2</sup>, correspondente à área em cave que excede o respectivo lote, pela importância de sete mil e setecentos escudos o metro quadrado, o que

perfaz a quantia total de dois milhões quatrocentos e vinte e cinco mil e quinhentos escudos.

- Nº 716/93, de Abílio de Oliveira Teixeira, a solicitar a dispensa da apresentação dos respectivos projectos de infraestruturas, com referência ao loteamento sito na Rua da Marafusa, freguesia de Aradas, o qual foi já objecto de deliberação na reunião de 21 de Setembro, último. Por unanimidade, foi deliberado submeter o assunto aos Serviços Técnicos para estudo, a fim de voltar a ser apreciado numa próxima reunião.

TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: - Foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Vereador Sr. Engº Vitor Silva, abrir concurso público para concepção, construção e exploração do sistema de tratamento dos resíduos sólidos urbanos do Conselho de Aveiro, devendo os Serviços de Engenharia do Ambiente promover a execução do respectivo caderno de encargos e programa de concurso.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Foi deliberado, nos termos do disposto no artº 19º do C. P. A. , apreciar as seguintes questões não constantes da ordem de trabalhos:

REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS: - Face ao teor da informação prestada pela Divisão de Vias e Trânsito e por proposta do Vereador Sr. Engº Vitor Silva, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado com carácter de urgência, com vista à reposição de pavimentos em valas dos Serviços Municipalizados de Aveiro, num total de 60 km, distribuídos pelas freguesias de Nossa Senhora de Fátima, Oliveirinha, Eixo e S. Bernardo, cuja estimativa total se cifra na quantia de dezasseis milhões e duzentos mil escudos.

URBANIZAÇÃO DO PICÔTO - INFRAESTRUTURAS: - Também por proposta do Vereador Sr. Engº Vitor Silva e considerando a informação prestada pela Divisão de Vias e Trânsito foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para execução da 1ª fase dos trabalhos de infraestruturas a levar a efeito na urbanização em epígrafe, cujos respectivos custos importam no valor aproximado de oito milhões seiscentos e setenta mil escudos.

AVEIRO E FORLI - RELAÇÕES DE AMIZADE: - O Sr. Presidente deu conhecimento ao restante Executivo do convite formulado a esta Câmara Municipal pela Comune de Forli para assistir às "Comemorações do 50º Aniversário Della Liberazione", após o que foi deliberado, por unanimidade, autorizar a deslocação dos Vereadores Dr. Henrique de Mendonça e Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, fazendo também parte da

respectiva delegação o representante e Presidente da Região de Turismo Rota da Luz, Sr. Francisco Encarnação Dias.

Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das correspondentes despesas.

AQUISIÇÃO DE BENS - TERRENOS DO SNAB: - Em sequência das várias informações transmitidas anteriormente ao Executivo, o Sr. Presidente deu conhecimento do andamento do processo relativo à aquisição dos terrenos do SNAB - Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau, e apresentou um estudo elaborado pelo D. P. G. P. sobre o qual prestou algumas explicações.

Foi deliberado, por unanimidade, autorizar que se continue a dar andamento às respectivas negociações, a fim de o assunto ser posteriormente submetido à consideração do Executivo, para apreciação.

ALDEIA DESPORTIVA DE S. BERNARDO: - Face ao ofício apresentado pela Junta de Freguesia de S. Bernardo, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento a mesma de diversas facturas da importância total de dois milhões novecentos e quarenta mil seiscentos e nove escudos, respeitantes a materiais e mão-de-obra aplicados nas obras da Aldeia Desportiva.

TRANSRIA: - O Sr. Presidente deu conhecimento de um ofício enviado pela Junta de Freguesia de S. Jacinto, a remeter cópia da acta da reunião efectuada no passado dia 15 do corrente mês por aquela Entidade, em que foi abordada a situação da TRANSRIA, e cujo o teor mereceu considerações várias por parte dos Srs. Vereadores.

O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto fez questão de salientar que todas as deliberações das reuniões daquela transportadora, onde esteve sempre presente o representante da Junta de Freguesia, foram tomadas por unanimidade, tendo de seguida, desenvolvidamente, tecido alguns comentários relativamente a cada um dos pontos referidos naquele documento, concluindo que algumas das posições expressas pela Junta de Freguesia se constituíram em ingerência na CMA e na própria TRANSRIA. Considerou, ainda que, uma vez que o representante da Junta de Freguesia participou e votou todas as deliberações da TRANSRIA, não havia razão para os comentários inseridos na referida acta. Mais comentou que a posição expandida pela Junta de Freguesia de S. Jacinto sobre o transporte de estudantes é verdadeira e demagógica, pois que, tão bem como a TRANSRIA sabe a Junta de Freguesia que o dito transporte é desaconselhável, senão impossível.

Interveio, de seguida, o Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva que se referiu uma vez mais à forma e ao porquê da criação da TRANSRIA, bem como à resolução de aquisição da lancha que está ao seu serviço, por opção da respectiva Junta de Freguesia, após o que

tomou também a palavra o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos para referir que, em sua opinião, estes problemas resultam do facto de a TRANSRIA viver à margem da Lei, nunca tendo havido o cuidado, desde a sua fundação, de se fazerem reuniões gerais onde os problemas fossem abordados mais profundamente o que, em seu entender, talvez se deva ao facto de se estar a lidar com uma Junta com algumas limitações e, portanto, com algumas dificuldades em compreender certas realidades jurídicas. Assim, entende que deverá realizar-se uma reunião de sócios, com todas as formalidades legais.

De novo no uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto propôs que se efectue uma reunião nesta Câmara Municipal, com o Presidente da Junta de Freguesia e o representante da mesma na TRANSRIA, e ainda o Delegado dos Estaleiros de S. João, destinada a clarificar algumas das questões aqui levantadas o que mereceu a concordância de todos.

POLÍCIA MUNICIPAL: - No seguimento do deliberado na reunião de 10 do corrente mês, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto deu conhecimento de como decorreu a reunião realizada na Câmara Municipal de Fafe, no passado dia 20. Informou de que na mesma foi analisado o regulamento relativo ao Serviço Municipal de Polícia daquela Autarquia, não tendo o mesmo merecido concordância por parte dos representantes desta Câmara Municipal e que ficou já marcada nova reunião para o próximo dia 4 de Novembro, nesta Câmara Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1995: - O Sr. Presidente solicitou aos Srs. Vereadores que têm pelouros a seu cargo, que entreguem, o mais breve possível, as propostas para serem inseridas no Plano de Actividades para o próximo ano, cujo documento está a ser elaborado, e que será posteriormente apreciado na globalidade.

UNIDADE DE SAÚDE DE NARIZ: - Por proposta do Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, foi deliberado, por unanimidade, rectificar a parte final da deliberação tomada em 10 de Outubro, corrente, sob o título em epígrafe, no sentido de que, com referência à Unidade de Saúde de Nariz, se oficie à Administração Regional de Saúde, ficando encarregado aquele Sr. Vereador de se dirigir pessoalmente àquele Organismo pedindo o maior interesse na resolução do problema em causa.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO: - No seguimento da deliberação tomada em 17 de Outubro, corrente, o Vereador Sr. Eduardo Feio comunicou que foi alterada para o dia

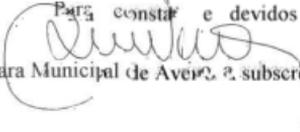
18 do próximo mês, a visita a efectuar pelo Executivo à Universidade de Aveiro, em hora a indicar oportunamente.

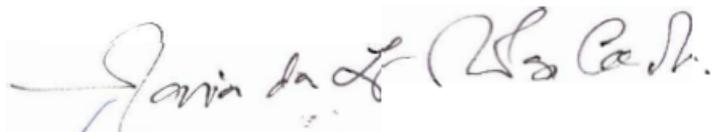
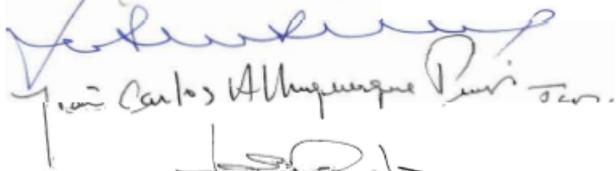
APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 1ª horas e 30 minutos do dia 25.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  Directora do Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a. subscrivo.




## Câmara Municipal de Aveiro

*[Handwritten signature and initials]*

### AUTO DE RECEPÇÃO E ABERTURA DAS PROPOSTAS PARA EXECUÇÃO DA OBRA EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DA E.N. 230 ENTRE ESGUEIRA E EIROL (PONTE DA RATA).

Aos 24 dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e noventa e quatro, pelas 14 horas e 30 minutos e Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho reuniu a comissão para a abertura das prepostas apresentadas para a execução de "Empreitada de Beneficiação da E.N. 230 Entre Esgueira e Eirol (Ponte da Rata)", constituída pelos Vereadores Srs. Eng<sup>o</sup> Vítor Silva, que presidiu e Sr. Eduardo Feio, o Director do Departamento de Obras Municipais, Eng<sup>o</sup> Higinio, o Chefe de Divisão de Vias e Tráfego, Eng<sup>o</sup> Aléixo e a 1<sup>a</sup> Oficial Interino, Fernanda Luis.

Aberta a reunião, foi feita a leitura do anúncio de abertura do concurso, bem como das respectivas condições.

Foram verificadas as presenças dos representantes das Firmas que a seguir se indicam: JOAQUIM ALVES, SUCCR, LDA.; ETERMAR - Emp. Obras Terrestres Marítimas; VÍTOR JESUS RODRIGUES ALMEIDA; e VÍTOR ALMEIDA & FILHOS, LDA..

De seguida, o Director do Departamento de Obras Municipais, Eng<sup>o</sup> Higinio, prestou alguns esclarecimentos nomeadamente quanto à discrepância existente entre o ponto 9.1 do programa de concurso e o n<sup>o</sup> 7 do anúncio publicado no Diário Republica, relativos à admissão de propostas condicionadas, tendo a Câmara decidido não aceitar quaisquer propostas daquele tipo. Informou ainda que houve também lapso na adaptação do programa de concurso previsto no decreto-lei n<sup>o</sup> 235/86 (artigo 72), para o decreto-lei n<sup>o</sup> 405/93 (artigo 70), tendo a Câmara decidido relativamente ao ponto 15.1 do programa do concurso, aceitar as propostas que apresentem o programa de trabalhos no envelope dos documentos.

De imediato, procedeu-se à abertura dos envelopes dentro dos quais se encontravam os sottoscritos que continham uns documentos e outros as propostas, ficando a respectiva lista assim organizada: N<sup>o</sup> 1 - A.M. CACHO & BRÁS, LDA.; N<sup>o</sup> 2 SOPOVICO - Sociedade Portuguesa Vias Comunicações, Lda.; N<sup>o</sup> 3 JOAQUIM ALVES, SUCCR, LDA.; N<sup>o</sup> 4 - ETERMAR - Emp. Obras Terrestres Marítimas; N<sup>o</sup> 5 - MANUEL FRANCISCO ALMEIDA, LDA.; N<sup>o</sup> 6 - VÍTOR JESUS ROD. ALMEIDA; N<sup>o</sup> 7 - VÍTOR ALMEIDA & FILHOS, LDA.; N<sup>o</sup> 8 - ROSAS CONSTRUTORES, LDA.; N<sup>o</sup> 9 - CONSTRUÇÕES NOGUEIRA SECO, IRMÃOS, LDA.; e N<sup>o</sup> 10 - SOCOPUL - Sociedade Construções e Obras, S.A.

Foram de seguida abertos os envelopes dos documentos que acompanhavam as propostas, tendo-se verificado que todos estavam em conformidade com a legislação em vigor.

Efectuou-se, em seguida, a abertura dos subscritos que continham as propostas, pela ordem respectiva, e procedeu-se à correspondente leitura, verificando-se os seguintes valores: Nº 1 - 130.441.710\$00 ( cento e trinta milhões quatrocentos e quarenta e um mil setecentos e dez escudos); Nº 2 - 171.011.756\$00 ( cento e setenta e um milhões onze mil setecentos e cinquenta e seis escudos); Nº 3 - 113.654.505\$00 ( cento e treze milhões seiscentos e cinquenta e quatro mil quinhentos e cinco escudos); Nº 4 - 196.912.395\$00 (cento e noventa e seis milhões novecentos e doze mil trezentos e noventa e cinco escudos); Nº 5 - 141.869.319\$00 (cento e quarenta e um milhões oitocentos e sessenta e nove mil trezentos e dezanove escudos); Nº 6 - 127.735.550\$00 (cento e vinte e sete milhões setecentos e trinta e cinco mil quinhentos e cinquenta escudos); Nº 7 - 127.535.550\$00 (cento e vinte e sete milhões quinhentos e trinta e cinco mil quinhentos e cinquenta escudos); Nº 8 - 128.563.198\$00 (cento e vinte e oito milhões quinhentos e sessenta e três mil cento e noventa e oito escudos); Nº 9 - 165.301.668\$00 (cento e sessenta e cinco milhões trezentos e um mil seiscentos e sessenta e oito escudos); Nº 10 - 167.893.625\$00 (cento e sessenta e sete milhões oitocentos e noventa e três mil seiscentos e vinte e cinco escudos).

Seguidamente foi o processo posto à disposição para consulta, durante o periodo de uma hora.

Verificando-se a não existência de quaisquer reclamações e não havendo qualquer outro assunto a tratar, cumpridas que foram todas as formalidades legais, foi o concurso encerrado, sendo este auto assinado por todos os intervenientes, depois de lido em voz alta por mim, *Ues* 1º Oficial Interino dos Serviços Administrativos, que o subscrevi.

*Ues*  
Kamaleddine Ibrahim Myarub  
Magistério  
Educação Superior